

Ministro não vincula candidatura

Porto Alegre — Apesar de ter condenado todas as críticas ao Governo Federal, o ministro do Interior, João Alves (PFL), não quis vincular o candidato de seu partido, Aureliano Chaves, ao presidente José Sarney. Logo após ter dito que "é sempre mais fácil criticar o Governo", destacando a importância política do atual Presidente, Alves salientou que não ouviu o Presidente "manifestar qual-

quer preferência por candidaturas". Também não quis adiantar se o PFL buscará este apoio:

"A campanha está começando. Por enquanto, estamos na fase das composições, dos bastidores", avaliou o ministro.

Na sua opinião, as dissidências pefelistas que não apolarão Aureliano não somarão 15 por cento do partido, destacando que elas

serão compensadas por outras adesões. Por esse mesmo raciocínio, ele considera muito cedo para avaliar as chances do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. "Há três meses Silvio Santos tinha muitas preferências", lembrou.

João Alves acredita que os frequentes incidentes violentos no País não irão afetar os rumos da eleição presidencial.